

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”

10º Episódio: “O final”

Autor: James Muhandó

Editores: Adrian Kriesch, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Cliente 1 (*Customer 1*) (idade indiferente, homem/male ou mulher/female)
- Tio Barnabé (*Uncle Barry*) (agora com mais de 45, homem/male)
- Elísio/Narrador (*Giddy*) (agora com mais de 30, homem/male)
- Compradora (*Buyer*) (30, mulher/female)
- 3-5 Pessoas a beber sumo (*3-5 Juice drinkers*)

Cena 2:

- 3-5 Bêbados (*3-5 Drunks*) (homens/male)
- Bento (*Benson*) (homem/male)
- Fátima (*Mama Pima*) (40, mulher/female)
- Jorge (*JD*) (agora com 30, homem/male)

Cena 3:

- Tio Barnabé (*Uncle Barry*) (agora com mais de 45, homem/male)
- Elísio/Narrador (*Giddy*) (agora com mais de 30, homem/male)
- Jorge (*JD*) (agora com 30, homem/male)
- 3 Pessoas a beber sumo (*3 Juice drinkers*)

Cena 4:

- Jorge (*JD*) (agora com 30, homem/male)
- Elísio/Narrador (*Giddy*) (agora com mais de 30, homem/male)
- Fátima (*Mama Pima*) (40, mulher/female)
- 3-5 Bêbados (*3-5 Drunks*) (homens/male)

Intro:

1. Atmo: Aldeia, passos

(SFX: Village ambience, footsteps)

2. Narrador:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao último episódio da radionovela “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”. O meu nome é Elísio Lobo, sou agente de crédito e o narrador desta série.

Hoje voltamos à minha simpática aldeia natal. Até agora, estive quase sempre no meu escritório a contar-vos sobre a minha juventude aqui.

(contente) Mas depois de tantos anos é bom estar de volta. A natureza, o ar... Ah, adoro isto! E ali está a mercearia do tio Barnabé. Vamos entrar e ver se ele já está falido **(ri)**...

Cena 1: Na mercearia do tio Barnabé

3. Atmo: Porta é aberta

(SFX: Door opens)

4. Atmo: Loja/Café (mercearia do Barnabé), clientes a beberem sumo

(SFX: Shop/cafe atmo (Barry’s grocery), customers drinking juice)

5. **Cliente 1:** O seu sumo é muito fresco, tio Barnabé! Posso beber outro?

6. **Barnabé:** Claro!

7. **Elísio:** Bom dia, senhor Lobo!

8. **Barnabé:** Bom dia! Vendemos todo o tipo de fruta: mangas, laranjas...**(apercebe-se de que é Elísio)** Elísio, entra! Não brinques assim comigo! Queres que tenha um ataque cardíaco? Pensava que era outra pessoa qualquer!

9. Riem todos

KW início (KW begin)

10. **Elísio:** **(brinca)** Mas porque é que havias de ter um ataque cardíaco? Ainda tens medo de alguns credores?

11. Barnabé: (ri) Anda cá dar um abraço ao teu velho tio! Por onde tens andado?

12. Atmo: Farfalhar de roupas quando se abraçam
(SFX: Rustle of clothes as they hug)

13. Elísio: E em forma como...

14. Compradora: (interrompe-os) Tio Barnabé! Dois quilos de bananas, dois de laranjas e dois de mangas, por favor!

15. Barnabé: Olá Dona Lulu! Já lhe dou os dois quilos de bananas, dois de laranjas e dois de mangas! São três euros.

16. Atmo: Saco de papel e dinheiro trocam de mãos
(SFX: Paper bag and money exchange hands)

KW fim (KW end)

17. Barnabé: (para Elísio) Senta-te Elísio! O que queres tomar: sumo de laranja ou de manga?

18. Elísio: Já sabes que adoro manga, tio!

19. Barnabé: Passou tanto tempo que já não me lembrava. E também não estou a ficar mais novo!

20. Riem

21. Atmo: Sumo a ser deitado num copo
(SFX: Juicer turned on then off)

22. Atmo: Copo a ser pousado na mesa
(SFX: Glass put on table)

23. Barnabé: Aqui tens!

24. Elísio: Obrigado! Estou a ver que o teu negócio corre bastante bem. É incrível como transformaste não só este sítio, como também a tua vida!

25. Barnabé: Faço o melhor que posso!

26. Elísio: Mas como é que conseguiste livrar-te do teu endividamento crónico?

KW início (KW begin)

27. Barnabé: Tomei simplesmente uma decisão! Mas o mais importante foi o apoio que recebi da tua mãe e dos amigos quando fui preso por não pagar os empréstimos, por enganar e por roubar. Era um péssimo hábito que eu tinha!

28. Elísio: (ri) Lembro-me desses tempos! Mas como é que te livraste exatamente desse hábito?

KW end

29. Barnabé: Tive de procurar ajuda profissional enquanto estava na prisão. Recebemos orientação de especialistas, que antes de mais nos ensinaram a aprender a viver dentro das nossas possibilidades.

30. Elísio: E como é que isso te ajudou a parar de pedir empréstimos?

31. Barnabé: Viver conforme as tuas possibilidades não significa que não deves pedir empréstimos. Podes continuar a fazê-lo. Eu continuo a pedir empréstimos, mas só para que o meu negócio possa crescer!

32. Cliente 1: (ao longe) Tio Barnabé, aqui está o dinheiro!

33. Barnabé: Volto já!

34. Atmo: Passos de alguém a ir embora
(SFX: Footsteps leave)

35. Elísio: Claro! Os negócios estão primeiro (**dirige-se aos ouvintes**) O meu tio Barnabé... quem alguma vez teria pensado que iria escolher o caminho certo? É verdade, há poucos dias encontrei a minha velha amiga Gilda noutra cidade! Ela tem um negócio próprio de transportes. Algo grande, com camiões, carrinhas e tudo o resto. Eu sabia que ela ia ter sucesso! Mas depois contou-me sobre alguém que não tinha mudado nada. Segundo tinha ouvido, ele tornou-se num dos principais bêbados desta cidade...

Cena 2: No Bar Kwanza

36. Atmo: Música de flashback/retroceder no tempo
(SFX: Backflash-sound)

37. Atmo: Bar, barulho de bêbados
(SFX: Bar atmo, drunk noises)

KW início (KW begin)

38. Bento: Dona Fátima, hoje está muito lenta! O meu dinheiro não lhe chega?

39. Fátima: Bento, voltaste a roubar dinheiro à tua pobre mulher para vires para aqui beber?

40. Bêbados: **riem**

41. Bento: (bêbado) Pelo menos pago! Que importa onde o vou buscar?!

42. Bêbados: riem

43. Atmo: Passos aproximam-se
(SFX: Footsteps approach)

KW fim (KW end)

44. Jorge: (Bêbado, ruge como um leão) O leão chegou! Dona Fátima, dê-me uma garrafa de cerveja!

45. Fátima: Olhem só para este! Bêbado logo pela manhã!
Primeiro paga as sete garrafas que me debes, Jorge!

46. Jorge: Oh mulher! A quem é que está a chamar bêbado?
Traga-me mas é a cerveja antes que eu...

47. Fátima: (firme) Antes que faças o quê? Sai! Rua!

48. Jorge: Não vou a lado nenhum!

49. Fátima: (sarcástica) É mesmo? É o que vamos ver!

50. Atmo: Passo
(SFX: Footsteps)

51. Jorge: Não se aproxime de mim! Sou cinturão negro em Karaté. Olhe que eu...

52. Fátima: Toma lá o cinturão negro!

53. Atmo: Dá-lhe um murro. Ele cai fora do bar
(SFX: Punches him. He falls out of the bar)

54. Bêbados: risos e comentários

55. Jorge: reclama já no exterior

56. Fátima: E não voltes a entrar! Inútil! Mas que tipo de homens estamos a educar hoje em dia? Este rapaz não deve ter mais de trinta anos e parece que já tem setenta! E ainda vem para cá beber cerveja sem pagar!

57. Atmo: Música de flashback/retroceder no tempo
(SFX: Backflash-sound)

Cena 3: Na mercearia do tio Barnabé

58. Atmo: Loja/Café (mercearia do Barnabé), clientes a beberem sumo
(SFX: Shop/cafe atmo (Barry’s grocery), customers drinking juice)

59. Elísio: (para si mesmo) Pobre Jorge! Passa a vida de bar em bar, mergulhado em cervejas que nunca paga. E sempre que tem algum dinheiro, gasta tudo em bebida!

60. Atmo: Passos aproximam-se
(SFX: Footsteps approach)

61. Barnabé: (enquanto se aproxima) Hey, pára de falar sozinho! Onde é que estávamos mesmo? Ah, sim, tu estavas a fazer-me muitas perguntas sobre como consegui deixar as dívidas e os empréstimos para trás. Certo, Elísio?

62. Elísio: Só quero perceber tudo isto da tua perspetiva. E, no meu trabalho, preciso de perceber como é viver com dívidas. (pausa) Mas conta-me: depois de passares por tudo o que passaste, sem casa, espancado por bandidos e depois atirado para a prisão, aconselharias alguém a pedir dinheiro emprestado?

Barnabé: O melhor é evitar empréstimos! Mas, na verdade, não há nada de errado com os empréstimos em si. Tu, que trabalhas com créditos, sabes isso! Os erros que as pessoas cometem, e que eu também cometi, estão relacionados com a falta de foco. Ou porque se pede emprestado apenas porque o dinheiro está disponível.

KW início (KW begin)

- 63. Elísio:** O que queres dizer com isso?
- 64. Barnabé:** Há estudos que mostram que, em primeiro lugar, a maioria das pessoas não consegue pagar os empréstimos porque não os planeou como deveria. E então, quando o dinheiro chega, gastam-no também em algo que não planearam.
- 65. Elísio:** O que estás a dizer é que só se deve usar um empréstimo para um fim específico?
- 66. Barnabé:** Sim. E se depois de teres pedido um empréstimo conseguires algum dinheiro, paga-o! Se continuares a adiar o pagamento, vais acabar por usar o dinheiro noutras coisas e nunca conseguirás sair da escravidão do endividamento crónico.

KW fim (KW end)

- 67. Elísio:** Que conselhos é que dás a quem está na situação de endividamento crónico?
- 68. Barnabé:** Se começarem a pedir dinheiro emprestado para beber ou para jogar, procurem ajuda! Podem consultar um médico para pedir aconselhamento! Ou alguém como tu... O aconselhamento pode ajudar as pessoas a saírem do endividamento crónico. A mim ajudou-me!

- 69. Elísio:** Quantas mercearias tens atualmente?
- 70. Barnabé:** Só tenho esta, mas forneço frutas a vários hotéis e restaurantes!
- 71. Elísio:** E conseguiste tudo isto com um empréstimo?
- 72. Barnabé:** Sim. Sabes, os empréstimos são um risco, mas se planeares bem, podem melhorar o teu negócio.
- 73. Atmo: Passos aproximam-se**
(SFX: Footsteps approach)
- 74. Jorge:** **(Bêbado)** Tio Barnabé!
- 75. Barnabé:** Outra vez bêbado já pela manhã, rapaz?
- 76. Jorge:** Eu não estou bêbado, tio. Por favor, empresta-me quatro euros para uma cerveja. Pago-te amanhã!
- 77. Barnabé:** Já te disse para beberes antes sumo de fruta. Faz-te bem! É melhor do que álcool.
- 78. Jorge:** Se não me queres dar o dinheiro, então diz! O melhor é ir-me embora antes que me sirvas essas bebidas para crianças. Sumo! Que porcaria!
- 79. Atmo: Passos afastam-se**

(SFX: Footsteps leave)

80. Elísio: Espera lá! Aquele era o Jorge?

81. Barnabé: Quer dizer que não o reconheceste? Sim, é ele!

82. Elísio: **(aflito)** Tenho de falar com ele! **(levanta-se e grita)**
Jorge! Jorge! Espera!

83. Atmo: Elísio a sair da mercearia

(SFX: Giddy leaving the grocery)

84. Atmo: Alguém a correr, ambiente de aldeia

(SFX: Running footsteps, village amb)

85. Jorge: Deixa-me em paz, rapaz da cidade! Não te conheço,
por isso não te posso dever dinheiro.

86. Elísio: **(ri)** Hey, não sou nenhum rapaz da cidade! Sou o teu
velho amigo Elísio!

87. Jorge: Quem?

88. Elísio: Elísio Lobo? Andamos juntos na escola! Cara gorda -
não te diz nada ?

89. Jorge: **(contente)** Cara gorda! Que bom ver-te! Calculo que me queiras convidar para um copo no Bar Kwanza!

90. Elísio: **hesitante**

91. Jorge: Uma ideia brilhante, meu amigo! Vamos lá!

Cena 4: No Bar Kwanza

92. Atmo: Bar

(SFX: Bar ambience)

93. Jorge: **(ruge como um leão)** Grrr! Voltei!

94. Bêbado 1: Oh! Vejam só quem voltou: o Karaté Kid!

95. Bêbados: **riem**

96. Fátima: **(grita, atrás do balcão)** O que é que eu te disse, Jorge? Avisei-te para não voltares aqui sem o meu dinheiro! Agora sai!

97. Jorge: Mas qual é o seu problema?

KW início (KW begin)

98. Fátima: (severa) Estou a avisar-te! Não me faças sair detrás do balcão e ir até aí!

99. Elísio: Tudo bem, eu pago. Quanto é?

100. Fátima: (antipática) Onze euros!

101. Jorge: (chocado) O quê?! Quer-nos enganar! Oito e não onze! São oito euros...

KW fim (KW end)

102. Elísio: Tudo bem, Jorge! (para Fátima) Aqui tem os onze euros!

103. Jorge: Isso mesmo! E pensava que eu não ia pagar! Traga-nos umas cervejas! Temos dinheiro!

104. Elísio: Para mim um sumo.

105. Jorge: (enojado) Bah! Sumo! Sumo é para crianças!

106. Elísio: Senta-te, Jorge. Quero falar contigo.

107. Jorge: Sobre quê, homem rico?

108. Elísio: Quero ver se há uma maneira de nos ajudarmos um ao outro.

109. Jorge: Ajudar? (**ri sarcasticamente**) Tu queres ajudar-me? (**começa a chorar**) Olha para mim: não me podes ajudar! A minha vida está arruinada! Tenho um ar velho e pobre e tu dizes que me queres ajudar... ah...

110. Elísio: Shh! Jorge! Calma! Quero que apareças amanhã na mercearia do tio Barnabé. Nunca é demasiado tarde para mudar de vida! Aparece lá e sóbrio!

111. Atmo: Elísio sai do bar
(SFX: Giddy leaves pub)

112. Atmo: Ambiente de aldeia
(SFX: Village amb)

113. Narrador:
Jorge, Jorge! Sei que é inteligente e que vai aparecer amanhã. Vou ajudá-lo, porque é para isso que servem os amigos! E assim chegamos ao fim da radionovela “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”.

Outro:

Esta série do Learning by Ear - Aprender de Ouvido foi escrita por James Muhando e patrocinada pela DW.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear -
Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!